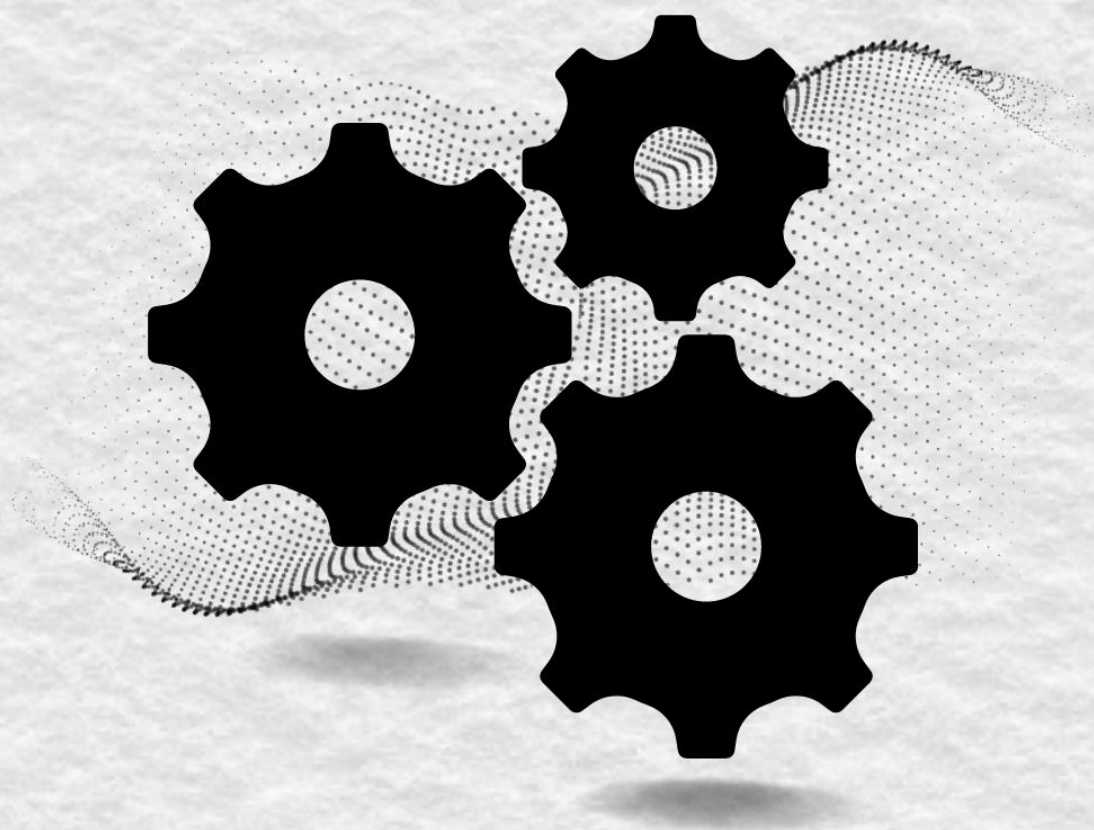


RELATÓRIO DA PESQUISA INTERNA

GRAU DE CONSCIÊNCIA ESTRATÉGICA



1. APRESENTAÇÃO

Os Planos Estratégicos Setoriais (PES) das unidades do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), alinhados ao [Plano Estratégico Institucional \(PEI\) 2021-2026](#), estabelecem seus próprios objetivos, indicadores, metas e iniciativas departamentais em prol da Estratégia do órgão.

Por sua vez, o [Plano Estratégico Setorial \(PES\) da SPL 2022-2026](#) prevê a medição do indicador i6 - *Grau de consciência estratégica do TRE-BA*, com vistas a contribuir para o objetivo estratégico de *Melhorar a comunicação administrativa*.

A mensuração desse indicador ocorre por meio da aplicação da presente pesquisa, instrumento de diagnóstico a partir do qual será possível identificar o percentual de magistrados(as), servidores(as), terceirizados(as) e estagiários(as) capazes de identificar as prioridades estratégicas da instituição, e, em consequência, o grau de consciência estratégica do público interno.

2. PESQUISA INTERNA

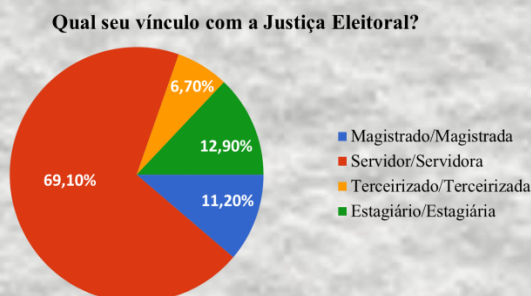
A consulta *online* foi realizada no período de 13 a 30/06/2022 e esteve acessível através do link: <https://forms.gle/ZTZHQpcPd3BcK36w5>.

A plataforma utilizada como ferramenta para mensuração da pesquisa foi o *Google Forms*, aplicativo de gerenciamento de pesquisas com formulário gratuito, que permite a coleta de informações de maneira fácil e eficiente, além de interface acessível para construção do questionário. O *link* foi divulgado por Boletim ASCOM, matérias na intranet e por mensagens de *WhatsApp* para o público interno.

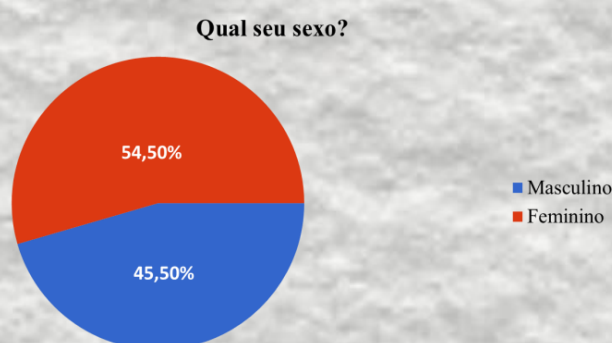
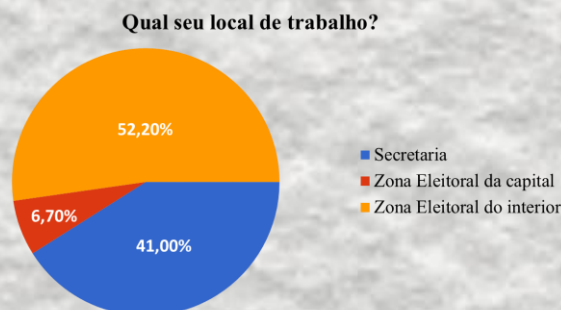
Num movimento participativo, magistrados(as), servidores(as), terceirizados(as) e estagiários(as) puderam contribuir para o diagnóstico da atual consciência estratégica do TRE-BA, o que permitirá um melhor direcionamento de ações para sua melhoria.

3. PERFIL DOS RESPONDENTES

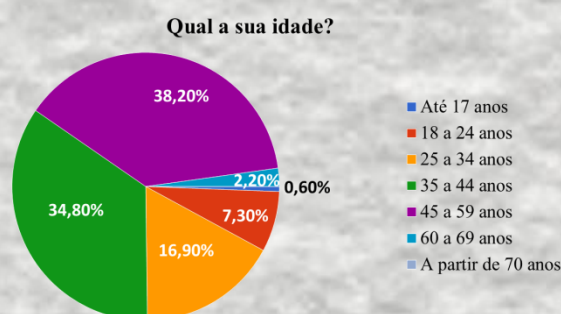
Do total de 178 (cento e setenta e oito) respondentes, 11,2% foram magistrados(as), 69,1% servidores(as), 6,7% terceirizados(as) e 12,9% estagiários(as).



Em relação ao local de trabalho, 41,0% correspondem a colaboradores(as) lotados(as) na Secretaria, 6,7% nas Zonas Eleitorais da capital e 52,2% nas Zonas Eleitorais do interior. Dos respondentes, 45,5% se identificam com do sexo masculino e 54,5% com do sexo feminino.



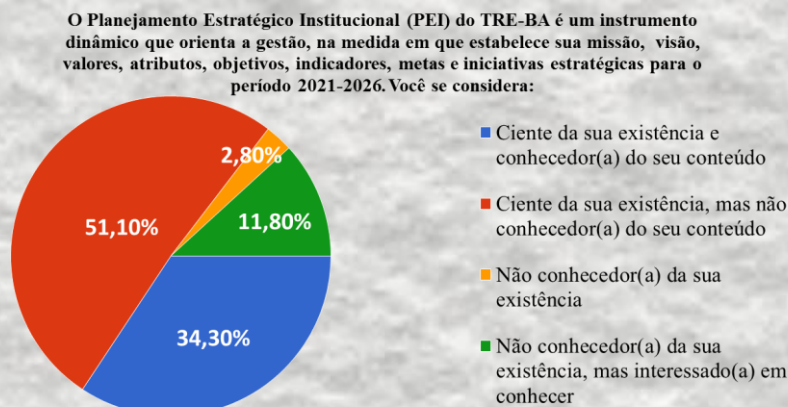
Quanto à faixa etária dos(as) participantes, 0,6% tinham até 17 anos; 7,3% entre 18 e 24 anos; 16,9% entre 25 e 34 anos; 34,8% entre 35 e 44 anos; 38,2% entre 45 e 59 anos; 2,2% entre 60 e 69 anos, não tendo participado maiores de 70 anos.



4. QUANTO AO CONHECIMENTO DA ESTRATÉGIA

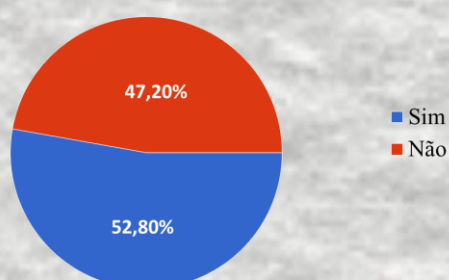
Questionados(as) se conheciam o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), instrumento dinâmico que orienta a gestão, na medida em que estabelece sua missão, visão, valores, atributos, objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas para o período 2021-2026, obtiveram-se as seguintes respostas: 51,1% cientes da sua existência, mas não conhecedores(as) do seu conteúdo; 34,3% cientes da sua existência e conhecedores(as) do seu conteúdo; 11,8% não conhecedores(as) da sua existência,

mas interessados(as) em conhecer, e 2,8% não conhecedores(as) da sua existência, conforme gráfico abaixo:

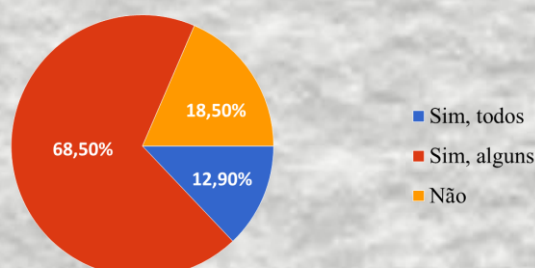


Os(As) participantes também responderam (52,8%) ter conhecimento de que o PEI atual (2021-2026) foi formulado no 1º semestre de 2021, e quando indagados(as) sobre os objetivos estratégicos da instituição, 12,9% afirmaram “sim, todos” e 68,5% afirmaram conhecer “sim, alguns”, de acordo com os gráficos a seguir.

Você teve conhecimento de que o PEI atual (2021-2026) foi formulado no 1º semestre de 2021?

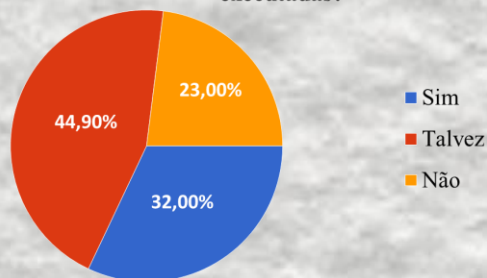


Você conhece os objetivos estratégicos da instituição?



Questionados(as) sobre a capacidade de identificarem as iniciativas estratégicas (programas, projetos e ações) previstas no PEI, que foram ou serão executadas, 44,9% das pessoas assinalaram que “talvez” conseguem identificar iniciativas.

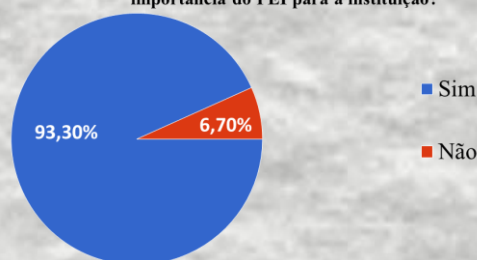
Você consegue identificar iniciativas (programas, projetos e ações) previstas no PEI, que foram ou serão executadas?



5. QUANTO À IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA

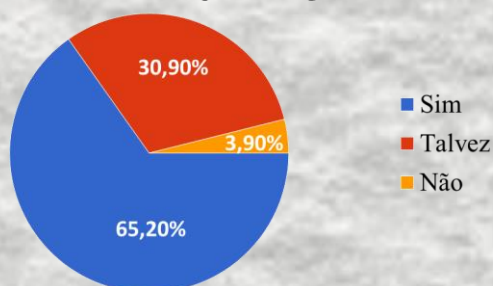
Arguidos(as) sobre o caráter diretivo do PEI, ao qual devem se alinhar os demais planos confeccionados pelo Tribunal, a exemplo dos Planos de Gestão, dos Planos Estratégicos Setoriais (PES), além de outros planos tático-operacionais e da proposta orçamentária, 93,3% reconheceram a importância do PEI para a instituição, representando 166 participantes.

O PEI tem caráter diretivo e a ele devem estar alinhados os demais planos confeccionados pelo Tribunal, a exemplo dos Planos de Gestão, dos Planos Estratégicos Setoriais (PES), além de outros planos tático-operacionais e da proposta orçamentária. Diante disso, você reconhece a importância do PEI para a instituição?



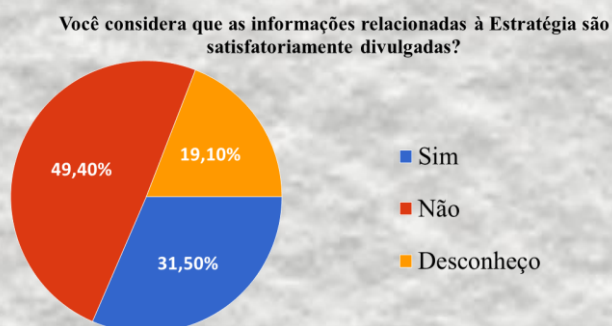
Questionados(as) se o PEI rege suas atividades funcionais, obtiveram-se as seguintes respostas: 65,2% consideram que “sim”, 30,9% afirmaram que “talvez”, ficando apenas 3,9% de participantes que não consideram a influência do PEI em suas atividades:

Você considera que o PEI rege suas atividades funcionais?



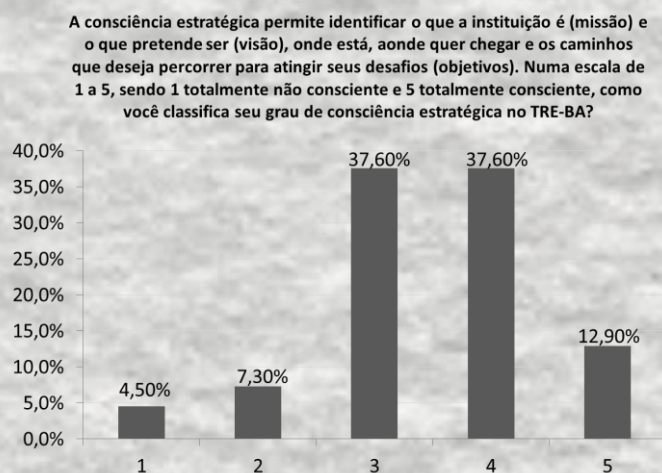
6. QUANTO À COMUNICAÇÃO DA ESTRATÉGIA

31,5% afirmaram que as informações da Estratégia são satisfatoriamente divulgadas, 49,4% apontaram que não são, e 19,1% assinalaram o desconhecimento sobre a disseminação desses materiais.



7. QUANTO À PERCEPÇÃO DA ESTRATÉGIA

Considerando que o grau de consciência estratégica reflete a capacidade individual de identificar o que a instituição é (missão) e o que pretende ser (visão), onde está, aonde quer chegar e os caminhos que deseja percorrer para atingir seus desafios (objetivos), 88,1% se autodeclararam conscientes. Segundo a escala descrita, de 1 a 5, sendo 1 totalmente não consciente e 5 totalmente consciente, 4,5% se consideram totalmente não conscientes, 7,3% não conscientes, 37,6% com grau intermediário de consciência estratégica, 37,6% conscientes e 12,9% totalmente conscientes.



Num exercício de autocrítica, os(as) participantes apontaram como podem colaborar para a execução da Estratégia do Tribunal, sendo estas as respostas mais recorrentes:

Procurando conhecer o PEI e vinculando-o com suas atividades funcionais	42
Engajamento pessoal	19
Fomento e busca do engajamento dos colegas para efetivar o que consta no PEI	12

Desconhecimento ou incoerentes	11
Melhorando o conhecimento sobre as metas	8
Divulgando os indicadores e produtividades	6
Ouvindo o público interno	6
Identificando as carências para melhorar a estrutura de trabalho	5
Orientando os clientes para a cidadania	5
Prestando serviço de qualidade ao público	5
Atingindo o determinado pelo Plano Setorial da unidade	4
Cumprindo prazos do planejado	4
Monitorando suas etapas	4
Participando de cursos oferecidos pelo TRE-BA	4
Ampliando a visibilidade das ações previstas	3
Simplificando e agilizando a prestação jurisdicional através de pré orientação aos usuários	3
Elaborando um novo plano de gestão organizacional	2
Combatendo a corrupção, a improbidade administrativa e os ilícitos eleitorais com o esclarecimento legal aos envolvidos	1
Combatendo as fake news	1
Promovendo a sustentabilidade ambiental através da utilização adequada dos recursos evitando seu desperdício	1

Questionados(as) sobre o que pode ser feito para melhorar ainda mais o grau de consciência estratégica no TRE-BA, surgiram as seguintes proposições:

Divulgação e comunicação interna	67
Definição de métodos simples e acessíveis	25
Capacitação e cursos	24
Incentivar os servidores à participação	18
Ouvir o público interno	13
Comprometimento dos envolvidos na consecução	7
Conscientização sobre a importância	5
Continuidade às iniciativas estratégicas existentes e fomentar novas	4
Desconhecimento e incoerência	4
Planejamento prévio	3
Reuniões de colaboradores	3
Novos servidores para estudos e planejamentos	1
Satisfação com as ações atuais	1

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os dados colhidos junto ao público interno do Tribunal, percebe-se que a maioria tem conhecimento da existência do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), bem como que o PEI atual (2021-2026) foi formulado no 1º semestre de 2021.

Apesar de mais da metade dos(as) respondentes afirmarem que não conhecem seu conteúdo, e de cerca de metade dos(as) que se manifestaram na consulta considerarem que as informações estratégicas não são satisfatoriamente divulgadas, 76,9% são capazes de identificar iniciativas estratégicas (programas, projetos e ações), 81,4%

conhecem os objetivos estratégicos da instituição, 93,3% reconhecem a importância do PEI e 96,1% consideram que o PEI rege suas atividades profissionais.

Dentre as formas de colaboração para a execução da Estratégia, boa parte dos(as) respondentes assegura a necessidade de cada um(a) procurar conhecê-la melhor, vinculando-a às suas atividades funcionais, o que remete a engajamento pessoal e a incentivo dirigido aos(às) colegas mais próximos(as).

Quanto ao que pode ser feito para melhorar a consciência estratégica do TRE-BA, destacam-se atividades de divulgação simples e acessível, e a realização de cursos e treinamentos, observando-se que, das 178 pessoas que aderiram à pesquisa, 70 deixaram de sugerir medidas para essa melhoria.

Nesse contexto, convém registrar que o TRE-BA vem disseminando informações claras e acessíveis sobre o Plano Estratégico Institucional (PEI) 2021-2026, a exemplo das seguintes iniciativas:

- ✓ Informações relacionadas à instituição do novo PEI amplamente divulgadas nas redes sociais e canais de comunicação do TRE-BA;
- ✓ Realização do desdobramento da Estratégia, com o alinhamento das unidades à Estratégia do TRE-BA e com a definição de objetivos, indicadores, metas e iniciativas setoriais;
- ✓ Reuniões de Análise da Estratégia, que, periodicamente, reúnem Membros do Conselho de Governança e gestores(as) convidados(as) para avaliação dos resultados estratégicos;
- ✓ Envio de versões estilizadas do Mapa Estratégico para as unidades gestoras de indicadores e iniciativas, a fim de melhor identificarem suas contribuições para a Estratégia;
- ✓ Confecção e distribuição de agendas para todos(as) os(as) servidores(as) efetivos(as) e estagiários(as) do Tribunal divulgando conceitos, mapa estratégico, objetivos, indicadores e iniciativas do PEI 2021-2026.

Da aplicação da pesquisa, tem-se a significativa porcentagem de 88,1% dos(as) respondentes se autorreconhecendo capazes de identificar o que a instituição é (missão) e o que pretende ser (visão), onde está, aonde quer chegar e os caminhos que deseja percorrer para atingir seus desafios (objetivos). De acordo com essa autodeclaração, 37,6% têm grau intermediário de consciência estratégica, 37,6% se consideram conscientes e 12,9% totalmente conscientes dos principais pontos da Estratégia.

A partir desse diagnóstico, percebendo-se as expectativas e necessidades do público interno, será possível melhor definir ações para a evolução contínua do grau de consciência estratégica do TRE-BA.